

WAGNER WATSON DE SOUSA

**POLÍTICAS SETORIAIS PARA O AÇO:
UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES BRASIL-ESTADOS UNIDOS**

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Sociologia, pelo Curso de Pós-Graduação em Sociologia, do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Antonio Duarte Villa

Curitiba

2004

WAGNER WATSON DE SOUSA

**POLÍTICAS SETORIAIS PARA O AÇO:
UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES BRASIL-ESTADOS UNIDOS**

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Sociologia, pelo Curso de Pós-Graduação em Sociologia, do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Antonio Duarte Villa

Curitiba

2004

*À Mauro Antônio de Sousa
22/03/48 – 28/12/01
em sua memória*

Dear Prudence, won't you come out to play
Dear Prudence, greet the brand new day
The sun is up, the sky is blue
It's beautiful and so are you
Dear Prudence, won't you come out to play?

Dear Prudence
Lennon/McCartney
1968

SUMÁRIO

RESUMO	v
ABSTRACT	vi
1 INTRODUÇÃO	1
2 O PENSAMENTO DA INTERDEPENDÊNCIA	6
2.1 GILPIN E O ESTADO COMO ATOR FUNDAMENTAL NO COMÉRCIO INTERNACIONAL	6
2.2 ROSECRANCE E A PERSPECTIVA NEOLIBERAL	10
2.3 KEOHANE E O INSTITUCIONALISMO	13
2.4 AS RAZÕES PARA UMA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS DENTRO DO CONCEITO DE “POLÍTICA DE COMÉRCIO ESTRATÉGICA”	18
2.4.1 Uma Interpretação Comparada das Perspectivas Neoliberal e Intervencionista Interdependente	18
3 AS RELAÇÕES BRASIL-ESTADOS UNIDOS NA SIDERURGIA A PARTIR DE 1990	23
3.1 BREVE HISTÓRICO DO COMÉRCIO SIDERÚRGICO BRASIL- ESTADOS UNIDOS E AS NEGOCIAÇÕES MULTILATERAIS NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO	23
4 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SIDERURGIA BRASILEIRA E INTERNACIONALIZAÇÃO PATRIMONIAL	44
5 PROTECIONISMO E MUDANÇA NORMATIVA	61
6 CONCLUSÃO – SIDERURGIA, MERCADO E COORDENAÇÃO ESTATAL: A POLÍTICA SETORIAL E A CORPORAÇÃO NACIONAL	73
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	85

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as relações entre Brasil e Estados Unidos na siderurgia, de acordo com o conceito de “política de comércio estratégica”. A pesquisa traz um histórico do protecionismo norte-americano no setor, que remonta ao final da década de 60, reconstrói as negociações multilaterais, com especial ênfase para as negociações na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Discorre sobre a necessidade de políticas públicas para o aço, com as observações e expectativas dos atores envolvidos – Estado e setor privado – além de explicar, em linhas gerais, como funcionam os órgãos de defesa comercial dos Estados Unidos e sua interrelação com o regime de comércio internacional. O trabalho discute politicamente o sistema de defesa comercial dos EUA, as limitações da legislação internacional frente a mecanismos protecionistas nacionais, as posições de governo e empresas frente à questão de políticas para a indústria e o prevalecimento recente de uma visão estratégica, centrada na necessidade de inserção competitiva da siderurgia brasileira no comércio mundial, especialmente no pós-90. Nesse sentido, avalia que a ausência de uma política setorial bem estruturada com objetivo de internacionalização das empresas brasileiras fragilizou a posição do país, tornando o setor siderúrgico com clara tendência à desnacionalização frente às perspectivas predominantes entre vendedores e compradores de aço no mundo: concentração, protecionismo e internacionalização patrimonial. Nesta perspectiva, não se subestima a importância da eficiência econômica, no entanto, diferentemente do que defende a visão da economia política neoclássica, os fatores políticos são mais relevantes que as questões econômicas. Para esta avaliação foram consultados relatórios governamentais e de instituições privadas de pesquisa e trabalhos acadêmicos, e realizados contatos e entrevistas com analistas e participantes do comércio siderúrgico entre Estados Unidos e Brasil. Com tais instrumentos de análise, a pesquisa pretendeu explicitar a importância e a necessidade do ativismo estatal como estratégia para a obtenção de divisas no mercado internacional, em determinados setores, como o da siderurgia.

Palavras-chave: Relações Internacionais, Relações Brasil-Estados Unidos, Política Setorial, Siderurgia

ABSTRACT

This work is an analysis about the relationship between Brazil and the United States of America in the siderurgical area according to the "strategic trade policy" concept. The research brings a historic of the north american protectionism in this sector, that brings back to the end of the 60's, it rebuilds the multilateral negotiations, with special emphasis to the negotiations in the Organization for the Economic Cooperation and Development (OECD). It discusses over the need of a public policy to iron industry, with observations and expectations of the involved actors - the State and the private sector – it explains in general lines, the functions of the american trading defense organs and their inter-relation with the international trading regime. The text shows the political line of the american trading defense system, the limitations of the international legislation facing the national protectionist mechanism, the government and companies positions facing the political matters for industry and the recent prevailing of a strategic vision, centered in the need of a competitive insertion of the brazilian siderurgy in the world trading, specially after the 90's. In this point, it evaluates the absence of a well structured sectorial policy with the objective of internationalizing brazilian companies weakened the position of the country, becoming the siderurgical sector with a clear tendency of denationalizing facing the prevailing perspectives between vendors and buyers of iron in the world: concentration, protectionism and patriomonal internationalization. On that perspective, it does not underestimate the importance of the economic efficiency, however, differently from the neoclassic economic policy vision, the political factors are more relevant than the economic questions. This evaluation were done based on a number of interviews, government and private institutions researches reports, academic works, researches in sites and important contacts with analysts and participants of the siderurgy trading between USA and Brazil. With those instruments of analysis, the research tried to explain the importance and the need of a state activism as a strategy for searching resources in the international market, in certain sectors as the siderurgy.

Key-words: International Relations; Brazil-USA Relations; Sectorial Policy;
Siderurgy

